ATA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO. Às dezenove horas e quarenta minutos do dia quatro de julho de dois mil e dezessete, sob a presidência do Vereador Adilson José Wiebbelling de Oliveira que, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Célio Batista, França Silva, Leninha do Povo, Rafael Maziero, Rogério Golfetto, Ronildo Macedo, Samir Ali, Suchi, Valdete de Sousa Savaris, Vera da Farmácia e Wilson Tabalipa. Ausente o Vereador Antonio Marco de Albuquerque. Após, iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e Presidente colocou em discussão e votação a Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada no dia 20 de junho de dois mil e dezessete, sendo **aprovada** por unanimidade. O Presidente convidou o senhor Marco Aurélio Blaz Vasques, Secretário Municipal de Saúde, para compor a Mesa, após solicitou ao Secretário para efetuar a leitura do **EXPEDIENTE RECEBIDO**: **Ofícios** nºs 544, 550, 554 a 556, 569, 573 e 578/17/GAB, **190/17/PGM-VETO**, 311/2017/SEMAD, 232/2017/SEMFAZ, 030/2017/Cont/SEMUS, 473 a 475/2017/SAAE, 234 e 236/2017/IPMV, 001/2017/GAB-VWT, **Memorando** nº 066/2017/CVMV, **Projetos de Leis** nºs 5.117 ao 5.133/2017, **Projeto de Resolução** nº 004/2017, **Portarias** nºs 156/2017/GP/IPMV e 638/2017/SAAE, **Moções** nºs 009 e 010/2017 e **Indicações** nºs 377 a 405/2017. **PALAVRA LIVRE.** O **Vereador Suchi** usou a tribuna e justificou suas Indicações, uma delas solicita um "caminhão varredor" para limpeza das ruas, haja vista o acúmulo de sujeira, mato, e com este caminhão cobrirá uma área maior, facilitará o serviço e melhor em relação ao embelezamento; a outra Indicação refere-se à reativação do Centro da Juventude, uma opção para os jovens não ficarem ociosos, será importante a reabertura desse Centro; após, o Vereador falou sobre a transferência recente da Escola Zilda da Frota Uchôa para Colégio Militar Tiradentes, acredita piamente que virão outros colégios militares, os Deputados de outras regiões estão tentando desenvolver esse projeto para melhorar o ensino, frisou que por mais que tenha "batido de frente com pessoas grandes" que eram "contra" o projeto, ficou "feliz" com a instalação desse Colégio, os próximos colégios que virão terão mais

facilidade. Disse que Vilhena vai ser referência com este Colégio Militar e que futuramente Ariquemes e Ji-Paraná também serão contemplados, mencionou que visitou o Colégio Militar de Jacy-Paraná juntamente com o Vereador Rogério Golfetto e observaram que há uma diferença, por mais que fosse localizado num bairro carente parecia uma escola particular, o Colégio é bem estruturado, há muita disciplina e os alunos respeitam muito os professores e finalizou: "Vilhena está no rumo da certo da educação". **Vereador Rogério Golfetto** cumprimentou a todos, em especial o Secretário Municipal de Saúde, após, pediu o apoio aos Vereadores sobre o Projeto de Lei nº 5.132/2017, de sua autoria em conjunto com a Vereadora Vera da Farmácia, que dispõe sobre o reconhecimento da música e eventos gospel como manifestação cultural. Frisou: "Nós resgatamos um Projeto que estava parado nesta Casa", servirá até para o Município fomentar a questão da cultura gospel, disse que já conversou com o Secretário e pediu a Prefeita que institua um dia municipal para dar uma importância maior para as famílias participarem, em virtude de muitos talentos gospel para expor à comunidade vilhenense, pode-se até gerar uma renda ao Município. **Vereadora Vera da Farmácia** saudou a todos, em especial todos os Secretários Municipais que estavam presentes e justificou suas Indicações, uma delas solicita o cumprimento da Lei nº 4.350/2016, que cria o Fundo Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas – FUMPPD, pediu o apoio à população, destacou: "Nós sabemos o quanto a nossa cidade sofre por tanta droga existente *aqui* e os usuários precisam de tratamento". Disse que levanta esta "bandeira" pedindo ajuda para a Prefeita e também a sociedade "para que façamos algo maior em relação a esta problemática", frisou. Outra Indicação refere-se à empresa que realiza o transporte coletivo no Município, com o objetivo de cumprir os horários e itinerários dos ônibus do transporte público, disse que "é uma problemática grande", há idosos carentes que não têm outro meio de transporte e que dependem desse serviço, por isso fez esse pedido à Prefeita e acrescentou: "Que essa empresa seja regularizada, faça algo para favorecer a população". Aproveitou a presença do Secretário Municipal de Saúde para "cobrar" pedidos anteriores, frisou que é papel do Vereador "cobrar" e "pedir" para Prefeita, disse que não é muito fácil ser Vereador, pois são "cobrados" pela população e o seu papel é cobrar, é representá-la com muita responsabilidade. **Vereadora Valdete de Sousa Savaris** cumprimentou a todos e após pediu para que todos fizessem um momento de silêncio em condolência à morte da mãe do Jornalista Mário Quevedo, "companheiro da Imprensa", ressaltou. Depois, falou sobre a Audiência Pública realizada no dia 30 (trinta) de junho nesta Casa, disse que foi apresentada uma fotografia de placa de venda do terreno que seria

disponibilizado para construção do estacionamento para caminhões de cargas pesadas, disse: “Realmente a *gente* mandou verificar e tem essa placa de venda, verificando verbalmente com o Secretário, ele confirma que àquele era o lote, indo até a imobiliária, *ela* está sim *pra* venda no valor de R$ 1.000.00,00 (um milhão de reais), *aí eu* pergunto: se estava destinado, qual é a forma de pagamento que será feita *com* a Prefeitura? Como *que* será comprado esse terreno, que já está destinado e a Imobiliária disse que não era um terreno público?” A Vereadora disse que fará um ofício solicitando a quadra, o número e a extensão do Lote que está disponibilizado para a construção desse estacionamento para caminhões de cargas pesadas, e questionou: “Se era da Prefeitura ou se é particular, se for particular, qual a forma de pagamento? Como *que se dá* a Prefeitura comprar um terreno sem licitação?” Após, questionou também sobre o Concurso Público que será realizado por meio do Projeto de Lei nº 5.129/2017, o qual a Secretaria Municipal de Educação solicita merendeiras e indagou: “*Quando* 80% (oitenta por cento) dos ‘serviços gerais’ são assessores, então acho que ‘passou batido’ *aqui* que não *se* colocou os ‘Serviços Gerais’ para a Secretaria de Educação, então é um Projeto que temos que ter *sobre ele* uma ressalva em cima porque as nossas escolas hoje têm 70% (setenta por cento) a 80% (oitenta por cento) ‘Serviços Gerais’ que são assessores, e não se faz um concurso *aqui* pra Secretaria de Educação, está bem claro que os ‘Serviços Gerais’ são para a SEMAD e SEMOSP, então a SEMED *tá* de fora desse Concurso Público.” Em seguida, justificou a Indicação em que o Município aderisse micronutrientes em pó na alimentação infantil das Creches, enfatizou a importância dessa Indicação, pois há muitas creches nas periferias que precisam desse alimento e há recurso federal pelo Ministério da Educação, basta o Município fazer adesão. Parabenizou a vinda do Secretário Municipal de Saúde que veio explanar a situação da Saúde desse primeiro semestre e frisou: “Que sejam palavras reais porque o povo de Vilhena tem conhecimento e nós também temos, às vezes no papel é uma coisa, mas a realidade é outra”. Contou uma situação de uma grávida do 3º (terceiro) filho que perdia por falta de uma vacina muito cara e foi mal atendida pela Secretaria Municipal de Saúde, a Vereadora entrou em contato com o Secretário e ele resolveu, agradeceu e pediu ao Secretário para que fale da situação real do Hospital Regional. **Vereador Wilson Tabalipa** cumprimentou a todos e justificou as Indicações, uma delas referente à construção de uma garagem para as ambulâncias que atendem o Hospital Regional, disse que estas ambulâncias são veículos caríssimos e merecem uma cobertura, por ficarem expostas no sol ou na chuva acabam deteriorando, outra Indicação solicita a construção de um

estacionamento em frente à Escola Municipal Marizete Mendes de Oliveira, sintetizou que poderia fazer um recuo na rua para poder aproveitar o espaço e diminuir o risco de acidentes de crianças. Agradeceu o apoio do Deputado Estadual Luizinho Goebel pela instalação da Delegacia especializada em homicídios, disse que há servidores atuando e em pouco tempo de funcionamento já tem um bom resultado; após, pediu às autoridades para "olharem com outros olhos" para a Polícia Civil, ela recebe toda a "descarga", todas as ocorrências caem em cima da Polícia Civil e infelizmente não há investimento, todas as ocorrências das Polícias Rodoviária, Militar ou Ambiental ou do próprio Conselho Tutelar são levadas para a Polícia Civil, a não ser a federal "caem" na Polícia Civil, fora as investigações. Em seguida, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou ao Secretário para fazer a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA: Discussão e Votação do Veto** - Ofício nº 190/2017/PGM referente ao **Projeto de Lei nº 5.022/2017** de autoria do Vereador Rafael Maziero, que dispõe sobre a implantação de quebra-molas e faixas elevadas nas vias públicas do Município. Não houve discussão. Colocado em votação, foi **REJEITADO o Veto** por unanimidade. O Presidente, Vereador Adilson, requereu a dispensa das Discussões dos Projetos de Leis nºs 5.084 e 5.096/2017, de acordo com o artigo 137 do Regimento Interno, sendo o pedido **aprovado** por unanimidade. **Votação dos Projetos de Leis nºs 5.084 e 5.096/2017.** Todos os Projetos foram **aprovados** por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. **Vereador Suchi** falou novamente sobre o estacionamento para caminhões de cargas pesadas, questionado na Audiência Pública, que hoje há uma enorme quantidade de caminhões que circulam no Município, mas não há um lugar apropriado para estacioná-los, disse que participou pela 5ª (quinta) vez de uma Audiência, mas nada foi resolvido, observou que as pessoas que discursaram disseram palavras muito bonitas "de encher os ouvidos", mas espera que estas palavras se firmem para que se resolva esta problemática; mencionou o nome da Vereadora Valdete, a qual havia dito que o terreno para construção do estacionamento era público, mas parece que é particular, "talvez tenha havido um equívoco", frisou. Nesse momento, a Vereadora Valdete falou que enviaria um ofício e esperaria a resposta, se esse terreno é o que está com placa de venda ou não. Retornando o Vereador Suchi disse: "A princípio era esse terreno, mas pelo o que vejo vamos voltar à 'estaca zero' de novo, porque a Prefeitura não vai comprar um terreno desse, ela tem que disponibilizar dos terrenos que já existem." Após, falou que hoje há um movimento muito grande de caminhões e que Vilhena está em primeiro lugar na arrecadação de IPVA no Estado e o Presidente desta Casa sabe muito bem disso, mas o problema é

que todos os anos vem falando sobre isso, mas não "sai do lugar" e só vê aumento dos acidentes. Afirmou que gosta muito da área de trânsito, por ter trabalhado a maior parte da vida quando policial militar e frisou: "Temos que firmar o pé, assim como o Promotor deu um prazo, precisa ter uma área estruturada, já era para a Polícia começar autuar, mas não há opção ainda para os caminhoneiros irem para algum lugar, em toda Sessão vou *tá falando* sobre este assunto, vou saturar porque é necessário, porque daqui a pouco não se resolve". Reportou-se ao Presidente da Casa dizendo que precisam prosseguir com esse assunto e agradeceu o apoio da Deputada Rosângela Donadon pela instalação do Colégio Militar em Vilhena. **Vereador Adilson** saudou a todos e parabenizou a maioria dos Vereadores que participaram da Audiência Pública, achou "um sucesso", porque conseguiram trazer o Promotor responsável, houve pessoas que falaram palavras bonitas, outros que se expressaram "da sua forma", frisou que Vilhena hoje sobrevive com transporte, reportou-se ao Vereador Suchi dizendo: "Hoje o maior arrecadador de Vilhena é *com* o transporte, se parar com o transporte, Vilhena para. Temos que trabalhar para agir". Enfatizou que não podem deixar esse assunto na "base da conversa" e que conta muito com o Vereador Suchi e que vão trabalhar para encontrar uma solução para a população. E a respeito do "terreno" acredita que essa área seja do Município, mas precisam averiguar essa Imobiliária que está com esta placa. Falou que conversou com o Secretário Municipal de Saúde ao assumir a pasta e o chamou para vir prestar esclarecimentos após os 06 (seis) meses de Administração e lhe fez dois questionamentos: 1º "Saiu na Imprensa que o Ministério Público conseguiu uma liminar para passar o Hospital Regional para o Estado, qual a real situação? 2º Também saiu na Imprensa que tem uma liminar para suspender a coleta de lixo, pois teve um aumento mais de 100% (cem por cento), como fica isso?" **Vereador Rafael Maziero** cumprimentou a todos e após pediu um momento de silêncio pela morte do senhor Ângelo Angelin, ex-Governador do Estado. Falou sobre as três principais funções do Vereador, baseadas no livro: O Direito Municipal Brasileiro, que são: legislar, fiscalizar e assessorar o Prefeito. E quando foi eleito achava que era esse mesmo o seu papel, entretanto, em 06 (seis) meses de mandato notou que não é desta maneira. Justificou: "Porque o primeiro Projeto de Lei que foi para a Prefeita, ela disse que nós não temos competência para legislar", todavia, a seu ver os argumentos que ela usou são contraditórios e acrescentou: "Nós somos legisladores e temos que legislar, dizem que não somos legisladores, mas nós somos os representantes de Vilhena; a pequena minoria dos Secretários não atendem as reinvindicações, a população pede, a Prefeita faz o que ela quer, o Secretário faz o que

ela quer". Em seguida, parabenizou todos os Vereadores por terem "derrubado" o Veto referente ao Projeto de Lei nº 5.022/2017, de sua autoria. Agradeceu a presença dos outros Secretários na Sessão e finalizou: "Vamos trabalhar juntos pelo bem do nosso Município". **Vereador Ronildo Macedo** cumprimentou todo o público, em especial o Secretário Vasques. Parabenizou o Vereador Rafael Maziero pelas sábias palavras e concordou: "Realmente os Vereadores têm um ofício a ser cumprido". Parabenizou também a atitude de todos os Vereadores pela rejeição do Veto. Disse que elaborou também um Projeto de Lei na área da educação, reclamou que a Secretária Municipal da Educação não quis atendê-lo e que vai "torcer muito para que não seja reprovado também, porque se for, *eu* vou pra *mídia*", frisou. **Vereador Rogério Golfetto** saudou a todos e disse que recebeu um "manifesto" da Loja Maçônica Águia do Planalto do Município em favor do povo brasileiro e fez a leitura do mesmo, o qual está apensado a esta Ata. Na sequência, o Presidente concedeu a palavra ao senhor Marco Aurélio Blaz Vasques, Secretário Municipal de Saúde. Ele agradeceu a oportunidade de estar na Casa, disse que é uma honra prestar contas e ressaltou o papel dos Vereadores, frisou que quem se dispõe a ser ministro no setor público tem que estar disposto a ouvir, que a Gestão tem recebido críticas, mas mostrará a solução e que estão "sempre abertos". Em seguida, fez uma apresentação através de *slides,* intitulada: "De olho na Saúde – relatório dos 180 dias de transformação". Disse que conseguiram uma frota, recuperaram 18 (dezoito) veículos, compraram camionetes econômicas; 08 (oito) monitores que estão sendo usados na Unidade de Terapia Intensiva – UTI; medicamento e material penso; "abriu um parêntese" dizendo que é extremamente complexo "mexer" com esse tipo de medicamento e que até o momento não receberam. Apresentou uma fotografia das prateleiras praticamente vazias da época que assumiu a pasta e das prateleiras recentes com medicamentos. Porém ainda faltam medicamentos, disse: "Dentro de 15 dias irão dar conta de todo estoque. Nossa expectativa é regularizar o estoque em 15 (quinze) dias". Durante a explanação falou sobre a Atenção Básica, o número de internações no Hospital Regional e cirurgias eletivas, frisou que o maior avanço adquirido em 06 (seis) meses foi as 13 (treze) especialidades médicas, pois antes só havia apenas 06 especialidades; realizaram a Conferência Municipal de Saúde (Planejamento e Ações); manutenção predial; licitações de medicamentos; CER/Equipamentos, planificação, Atenção Básica, VISAT (Curso de Vigilância de Medicina do Trabalho) e CEREST, *Pactuação* de Recursos; PCCS em discussão; e Plano Municipal de Saúde. Sobre os questionamentos do Presidente Adilson, disse: "Não tivemos nenhuma liminar do Ministério Público para

que o Hospital passe para o Estado. Essa alegação de que está instalado o caos no Hospital não procede e se for interditar o Hospital onde vamos colocar tantos leitos?". E questionou como iriam fazer, se isso acontecesse, com mais de 300 (trezentas) cirurgias de emergência? Vasques ainda frisou: "Pedimos que faça a retratação porque a informação é inverídica". Sobre o segundo questionamento falou: "Em relação à coleta de lixo, nós entendemos que o Juiz foi induzido ao erro, hoje a empresa faz o lixo interno e externo e nós entendemos que o modelo novo é bom". Após, o Secretário respondeu verbalmente de forma positiva algumas Indicações da pauta dos Vereadores Rafael Maziero, França Silva e Wilson Tabalipa. O Presidente Adilson fez um pedido verbal, que incluísse dentro da UTI um lavatório, um lugar reservado para se trocar e a proibição da entrada de celular. Vasques disse que compraram um raio-X e que vão fazer uma adequação no espaço. O Vereador Ronildo Macedo sugeriu os biombos na UTI para melhor privacidade, o Vereador Samir Ali disse que a Saúde tem muito a avançar; as Vereadoras Leninha do Povo e Vera da Farmácia agradeceram o Secretário pelo diálogo com os médicos. O Vereador França Silva disse que os moradores da zona rural estão insatisfeitos com o atendimento, principalmente de Nova Conquista, sobre a ambulância que não atende o local que deveria atender. O Secretário disse que não tem conhecimento, as ambulâncias estão sendo consertadas e tem ambulâncias para serem licitadas, está fazendo licitação de UTI terrestre para ter uma "carta na manga", para atendimento das emergências, pediu para trazer a informação de forma mais amiúde para averiguações. O Vereador Rafael Maziero questionou se em 15 (quinze) dias resolverá a situação do estoque e se o Secretário poderia afirmar que essas compras durarão por um tempo suficiente. Vasques respondeu que no caso do soro, esta semana pagou R$ 219,00 (duzentos e dezenove mil reais) e frisou: "Para 06 (seis) meses está resolvido, se todas as empresas tivessem entregado tudo estaria resolvido, mas não entregaram, vamos trabalhar com registro de preço, mas não é 'vidente' para garantir, pode ser que chegue, mas não tem garantia, a dificuldade está em licitar, comprar e receber, não temos problema de fluxo de caixa, vamos ter problema para pagar servidor, para comprar material para o Hospital não temos problema financeiro". O Vereador Suchi questionou sobre o planejamento de adequar o banheiro no setor de traumas. Vasques respondeu que vai demolir e adequar, e enfatizou: "O setor de Ortopedia é uma vergonha! Um problema", não mexeu ainda porque tem um projeto de manutenção predial para resolver a questão da estrutura física, não pode quebrar o banheiro, tem que reestruturar todos os setores, e para reformar o Centro Cirúrgico tem que fechar, então vai ter que transferir o setor

para reformar, a seu ver parece simples, mas é complexo, entretanto, disse que o banheiro da Ortopedia é prioridade. Finalizando a Sessão, o Presidente agradeceu a vinda do Secretário. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereador Rafael Maziero, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

D.L.S.B.